



BRANCHES

PROMOÇÃO DE REDES DE BIOECONOMIA RURAL SEGUINDO ABORDAGENS COM VÁRIOS ATORES

16

RESUMO DE PRÁTICA

Sistema de limpeza para valorização de resíduos de poda de vinhas

A principal limitação ao uso de resíduos de poda de vinhas para fins energéticos consiste no elevado teor de cinza (cerca de 20%), o qual depende em grande medida do equipamento que realiza a poda e a recolha, uma vez que, durante estas operações, é incorporada uma elevada percentagem de impurezas, tais como grãos de areia, metais, pedras e plásticos.

O equipamento desenvolvido pela ATHISA (patente ES2606774) permite reduzir o teor de cinza até 3%. Trata-se, portanto, de um equipamento que não só permite às cooperativas vitivinícolas e adegas utilizar os resíduos das podas para produzir energia como também pode trazer benefícios às empresas de serviços agrícolas e aos fornecedores de biomassa.

O material que alimenta o sistema foi recolhido no campo através de arrasto, deixado sobre o solo para secar e, seguidamente, cortado para um tamanho ideal de 20 cm (ou menos) e uma densidade que permita a flutuação. Por norma, pretende-se obter um baixo teor de humidade (25-30 %).

O equipamento é capaz de processar 50.000 toneladas de resíduos de poda de vinhas em bruto com um rendimento médio de 14 t/h, obtendo 40.000 toneladas de resíduos de poda de vinhas com um poder de aquecimento de aproximadamente 19,12 GJ/t e teor de cinza inferior a 3%. Os resíduos de poda das vinhas podem ser utilizados como péletes industriais (10 mm) ou cavacas enfardadas em empresas de aquecimento de produção de energia situadas a grandes distâncias (incluindo exportação) e cavacas a granel para empresas de aquecimento e produção de energia situadas nos arredores.

O investimento necessário é de €300.000-500.000 (consoante se escolha o modelo avançado ou básico). Os custos operacionais rondam os €3/t de custos internos em caso de investimento no equipamento e €5-10/t para o serviço de execução de limpeza da biomassa.



PALAVRAS-CHAVE

Limpeza de biomassa, impurezas, valorização, resíduos de poda de vinhas

PAÍS/REGIÃO

Espanha

AUTORES

Maider Gomez
Daniel García
Pablo Rodero
Alicia Mira

EXCLUSÃO DE RESPONSABILIDADE

Este Resumo de Prática reflete unicamente o parecer do autor, sendo que o projeto Branches não é responsável por qualquer uso que possa ser feito das informações que contém.

TRANSFERIR

www.branchesproject.eu

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O funcionamento do equipamento baseia-se num processo de separação em húmido que tem lugar em duas fases, utilizando como matéria-prima os resíduos e poda de vinhas cortados. Trata-se de um processo contínuo de limpeza e lavagem constituído por duas unidades em linha. A unidade de separação de alta densidade e decantação está equipada com um sistema de filtragem da água, bem como com um sistema de báscula para descarregar as impurezas. Além disso, o sistema de remoção de grãos de areia e limpeza do solo é um sistema de lavagem equipado com um filtro de membrana.

O retorno do investimento pode ser atingido no primeiro ano, no caso de grandes fornecedores de biomassa que façam a gestão de 30.000 t/ano ou mais. Para uma empresa que faça uma gestão de aproximadamente 10.000 t/ano, o retorno do investimento deverá ser de aproximadamente 3 anos.



Coordenador: Johanna Routa (Luke) - johanna.routa@luke.fi

Disseminação: itabia@mclink.it

www.branchesproject.eu

ACERCA DO BRANCHES

O BRANCHES é um projeto de "Ação de Suporte de Coordenação" H2020, que reúne 12 parceiros originários de cinco países diferentes. O objetivo global do BRANCHES é promover a transferência de conhecimento e inovação em zonas rurais (agricultura e exploração florestal), melhorando a viabilidade e competitividade das cadeias de abastecimento de biomassa e promovendo tecnologias inovadoras, soluções de bioeconomia rural e uma gestão agrícola e florestal sustentável.



Este projeto recebeu financiamento do programa de investigação e inovação Horizon 2020, ao abrigo do contrato de subvenção N.º 101000375

PARCERIA

